Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA INFECÇÃO HOSPITALAR

Relatoria: KEILA KAMILE OLIVEIRA SOUSA

Autores: CAROLINA BEATRIZ SANTOS ANDRADE
FERNANDA CORREIA SANTANA
MANUELA DE CARVALHO VIEIRA MARTINS
MAYARA MIRELLA MELO E SILVA SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As infecções hospitalares ocorrem em pacientes hospitalizados, relacionadas a suas condições intrínsecas e procedimentos realizados pela equipe multiprofissional. Alguns fatores podem influenciar na ocorrência da infecção: via de transmissão, protocolos de precauções de infecções hospitalares, procedimentos realizados e susceptibilidade do indivíduo. A enfermagem, por ser a categoria profissional que passa mais tempo em contato com o paciente e executa grande parte dos procedimentos, precisa ter cuidados específicos para evitar a propagação desse tipo de infecção. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma peça fundamental na diminuição desse problema, pois ela organiza o trabalho da enfermagem. As ações sistematizadas são fundamentais na assistência aos pacientes, pois geram cuidados integrais e individualizados. Objetivo: Avaliar a importância da SAE na diminuição da infecção hospitalar. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, a partir das bases de dados Lilacs e Scielo. Foram utilizados artigos no idioma português, disponibilizados de forma gratuita e integral e publicados entre os anos de 1996 a 2011. Resultados e discussão: O processo de enfermagem, que faz parte da SAE, auxilia na identificação das necessidades do indivíduo, favorecendo um cuidado individualizado. Se implementado de forma correta, fornece informações acessíveis para identificar tanto os pacientes com infecção hospitalar, quanto aqueles que estão em risco. Nos hospitais, onde a assistência é prestada usando-se o processo de enfermagem, as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar podem obter informações com maior rapidez e precisão. Dessa forma, conhecem o perfil epidemiológico de cada unidade de internação e conseguem planejar ações de controle de infecções de forma mais segura e eficaz. Entretanto existem obstáculos em instituir medidas de controle, como a falta de treinamento para aplicar a SAE, desconhecimento da importância do controle da infecção hospitalar e a constante falta de equipamentos de proteção. Conclusão: Percebe-se a fundamental importância de enfermeiros bem capacitados no auxílio ao controle de infecções hospitalares. É imprescindível a utilização da SAE, pois esta possibilita uma melhor identificação de riscos, prevenção e implementação de ações que previnem, controlam e reduzem os índices de infecções hospitalares.